

# O ESTADO NA PRAIA DOS INGLESES

**Marilú Angela Campagner May\***

**Antônio Galvão Novaes\*\***

## Introdução

Trata-se de uma introspecção nas questões que dizem respeito ao espaço, envolvendo a análise de questões relativas à implantação de obras públicas em comunidades tradicionais e suas conseqüências para a população nativa.

A escolha de um agente modelador, no presente trabalho representado pelo Estado, justifica-se por duas razões:

1) a importância que possui este agente no processo de organização do espaço urbano, pois é o responsável direto e/ou indireto por parte das intervenções, inclusive intermediando a construção e comercialização de edificações e,

2) seu grande poder político e sua capacidade administrativa são capazes de influenciar decisões públicas e privadas. O destaque ao agente Estado é importante em virtude das ações governamentais na produção do espaço criado e gestão dos bens públicos.

Analisar o "espaço" através das ações governamentais significa verificar como o mesmo é "organizado", ordenado e reordenado no sentido de disciplinar o seu uso, e que esta ação de disciplina visa manter e perpetuar a apropriação e produção de espaços já disciplinados, quebrando disciplina imposta e recolocando a questão da nova reordenação do espaço. Significa, também, analisar o espaço como instrumento de poder em relação às obras públicas.

O que motiva, também, o presente trabalho, reside na dualidade que caracteriza a atuação do Estado em torno de realizações voltadas à questão social "declarada" de interesse público.

O que importa é conceber o Estado inserido no conjunto de relações sociais e políticas no âmbito mais abrangente da sociedade. Isso não implica em deixar de percebê-lo atrelado ao universo das relações de poder e ao processo decisório em que se formulam políticas públicas.

O trabalho inclui a discussão da questão "planejamento governamental" na sua dimensão referente a política de investimentos em obras públicas, que conduzem à escolha de ações de impacto na sociedade como um todo. As obras públicas implantadas na Praia dos Ingleses formam o objeto concreto da análise proposta.

A preocupação com a natureza geográfica do tema transparece no trabalho à medida que as questões levantadas, os objetivos definidos, os levantamentos teóricos e as proposições são colocados. Ao analisar o espaço, nas suas conotações físicas e antrópicas, o Geógrafo, necessariamente, observa e transfere valores interpretativos que lhe dão particular significado e valor. No cerne das pesquisas geográficas deve estar a análise do espaço produzido pelo homem, no

---

\* Universidade Federal de Santa Catarina - Departamento de Engenharia de Produção e Sistemas  
Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção - Florianópolis SC

\*\* Universidade Federal de Santa Catarina - Departamento de Engenharia de Produção e Sistemas  
Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção - Florianópolis SC

qual ele próprio está inserido como administrador ativo. A Geografia, na sua função de síntese e no seu papel de co-participante na busca interdisciplinar de interpretar cientificamente os fenômenos físicos e sociais, entende que não pode prescindir dos valores definidos por outras ciências.

O problema desta pesquisa, por ora, pode ser interpretado através das seguintes relações hipotéticas:

1. Parece haver uma relação entre a implantação de obras públicas na Praia dos Ingleses e a relocação espacial das famílias que têm origem na própria localidade;

2. A implantação das obras públicas na Praia dos Ingleses parece resultar mais da ação e interesse de agentes externos à comunidade do que pela interferência direta dos habitantes locais, e.

3. Parece estar ocorrendo mudanças sócio-econômicas junto à população nativa, resultantes da implantação de obras públicas na Praia dos Ingleses.

### **Procedimentos Metodológicos**

1. Estudo de algumas características da população local através da análise de informações levantadas com a aplicação de questionários e entrevistas;

2. Levantamento das principais obras e ações diretas de órgãos que têm relação com a formação do espaço da localidade;

3. Como parte do crescimento da Praia dos Ingleses se deve aos investimentos públicos, foi feita uma análise dos mesmos, identificados por tipo de agente, e;

4. Ao final foi analisada a implantação das obras públicas em núcleos tradicionais, tendo como caso de estudo a Praia dos Ingleses, fazendo uma avaliação das formas como foram implantadas.

A metodologia adotada para a presente pesquisa, considerando as relações hipotéticas e objetivos propostos, levou em conta os seguintes pontos:

- Com o objetivo de responder aos questionamentos centrais deste estudo, foram feitas entrevistas junto à comunidade nativa residente na área;

- Para atingir efeitos de operacionalização e visualização, os mapas de localização da amostragem e deslocamento populacional estão divididos em setores obedecendo a via de circulação mais expressiva da localidade, e por vezes foi utilizado algum referencial significativo do local.

### **Resultados**

A fachada litorânea dessa localidade converteu-se em área de ocupação temporária de populações citadinas já na década de 60, resultando num rápido assentamento de residências de veraneio e impondo à Praia dos Ingleses a condição de balneário, provocando a retração das funções sócio-econômicas tradicionais dos habitantes nativos como, por exemplo, agricultura de subsistência e pesca. Posteriormente, áreas mais afastadas da frente da praia foram também sendo ocupadas, produzindo nos novos espaços profundas alterações físicas e sociais.

O "chão agrário" paulatinamente deixa de produzir atividades ligadas àquela forma de vida, incorporando-se às estratégias de exploração que a grande cidade cria e determina. Então dá-se, uma troca de usos, deixando a terra de ser rural para ser urbana. Neste contexto, pela valorização que a terra passa a adquirir, principalmente se

estiver próxima à praia e com facilidades de acesso a um centro urbano, como é o caso da Praia dos Ingleses, “nenhum produto agrícola produzirá renda que compense sua manutenção na área. O preço obtido com a venda é tão elevado que qualquer produção agrícola torna-se inviável” ( França, 1988, p. 93).

Tal fato decorre da influência com que a expansão horizontal da urbanização se alastra pelo território que lhe é imediatamente adjacente reproduzindo, assim, um fenômeno que também já se torna comum à maioria das localidades ao longo do litoral.

Esse processo resultou em áreas com características semelhantes àquelas encontradas em áreas urbanas tradicionais incluindo, em alguns casos, os bolsões de baixa renda, principalmente resultante da vinda do migrante do planalto catarinense e estados vizinhos atraídos pela intensa atividade da construção civil.

É possível explicar esta "dinâmica espacial" a partir da análise das entrevistas realizadas com moradores na Praia dos Ingleses, onde foram aplicados 286 inquéritos. Do total dos entrevistados, 41,26% afirmaram ter sofrido mudança do local de residência, pelo menos uma vez, sendo que, alguns, já mudaram mais de uma vez, inclusive para fora da Praia dos Ingleses e do Estado de Santa Catarina. As cidades mais procuradas para as relocações, são: Santos (SP), Rio de Janeiro (RJ), Rio Grande (RS) e Biguaçu (SC), principalmente para dar continuidade à atividade de pesca exercida na Praia dos Ingleses, principal fonte de renda para sobrevivência.

A relocação espacial dos entrevistados que originalmente residiam à beira da praia, bem junto ao mar, em terrenos de marinha, tomados pelos familiares em regime de posse para suas moradias, por eles mesmos ou seus ascendentes.

A entrada dos investimentos públicos, desmembramento familiar, desenvolvimento turístico e a questão imobiliária, fizeram com que parte desses moradores fosse ocupar áreas ao longo das principais vias de circulação (rua dos Tubarões, Estrada do Capivari, rua Tico-Tico, Estrada Geral do Santinho (Dom João Becker) e João Nunes Vieira, dentre outras.

## **Conclusão**

Ao examinar-se a Praia dos Ingleses observa-se que a organização espacial existente justifica-se, tanto pela influência de seus agentes hegemônicos quanto pelas formas com que o Estado atua em cada uma delas. Os agentes hegemônicos atuam determinando a gênese, o andamento e o resultado do processo de urbanização e o Estado concebendo, operacionalizando ou gerenciando o planejamento e a implantação de obras públicas, ou ainda, subsidiando infra-estruturas de base e/ou superestruturas turísticas. Os diferentes papéis assumidos pelo Estado, com sua maior ou menor participação frente aos respectivos processos, depende da força político econômica de cada agente hegemônico e da forma com que estes se relacionam frente ao mesmo.

Ao analisar-se a implantação de obras públicas na Praia dos Ingleses e suas conseqüências observa-se, além da ocorrência de limitações pertencentes ao Estado como um todo, a existência de delimitações específicas ao caso em estudo que, somadas às primeiras, inerentes a qualquer função urbana, colaboraram para que o planejamento estatal não atuasse eficientemente sobre os resultados do processo de urbanização na comunidade tradicional.

Pode-se dizer que as políticas de desenvolvimento urbano e turístico, a nível federal e estadual, antecederam a execução das principais obras públicas na Praia dos

Inglese, incentivando e subsidiando o desenvolvimento em regiões com potencialidades para isto.